



## IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 9 de Setembro de 2020  
SÉRIE: A influência dos escolhidos  
“A influência dos escolhidos na política”  
Gn 41.20

### INTRODUÇÃO

Sabemos que estamos vivendo um tempo de polarização política e falar sobre esse assunto gera polêmica. Por muito tempo demonizamos a política e isso automaticamente fez com que não nos envolvêssemos nestas questões, pois era um tabu dentro das igrejas. Precisamos ter consciência do quão importante é o nosso papel como cristão e cidadão e precisamos exercê-lo com seriedade e comprometimento. Como escolhidos de Deus, temos na política uma ferramenta que nos permite lutar pela preservação dos princípios cristãos e valores sociais. Nesta lição estudaremos sobre como José conseguiu influenciar a sociedade de sua época utilizando-se da política, gerando benefícios para toda a nação.

#### 1. Toda autoridade é constituída por Deus (Rm. 13.1)

Deus sempre instituiu autoridades a fim de preservar a vida do seu povo, assim como direcioná-las segundo a Sua vontade. Com o intuito de dar visibilidade a José, Deus o permitiu interpretar sonhos, o que contribuiu para transformar completamente sua vida pois chegou ao Egito como escravo e posteriormente se tornou um homem da total confiança de faraó. As ideologias atuais nos levam a acreditar que Deus não se envolve com a política, mas a Bíblia contradiz esse pensamento ao afirmar claramente que o próprio Senhor é quem constitui a autoridade e sempre o faz com um propósito específico.

#### 2. Transformando tragédia em bênção (Gn. 41)

A terra estava prestes a viver um período de grande escassez e este acontecimento causaria fome, miséria e destruição. Foi então que Deus deu um sonho a Faraó e assim iniciou-se a intervenção divina por meio da política para mudar este cenário. Durante toda a sua vida José foi preparado para viver este momento, e, por isso, esteve à frente de grandes desafios e sempre gerou influência e transformação nos ambientes em que esteve, inclusive na prisão, onde foi lançado injustamente. Ao ser chamado por faraó para interpretar o seu sonho ele não se esquivou da sua responsabilidade, interpretou o sonho do faraó e, detectando o problema, apresentou a solução imediata. Faraó o instituiu como governador e responsável para gerenciar a crise que estava por vir. Com a influência do Espírito Santo e eleito por Deus para gerir aquele momento, José transformou aquela iminente tragédia em uma realidade de bênção para a nação.

#### 3. A função social do cristão.

Precisamos compreender que o papel do cristão como cidadão é influenciar de maneira positiva o cenário político, tanto no exercício do voto quanto no do cargo. Por meio de homens e mulheres instituídos por Deus, a igreja tem se levantado contra a corrupção, embora haja escândalos e Jesus disse que realmente haveria, guerreado pela preservação da instituição familiar, por uma educação livre de manipulações ideológicas, entre outros, a fim de proporcionar melhor condição de vida a todos os cidadãos. Nisso, vemos a importância de termos representantes políticos que temam a Deus e a sua palavra e a tenham como bússola no direcionamento das suas decisões. Em Filipenses 2.4 diz: “*Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.*” Infelizmente vemos muitos políticos trabalhando em interesse próprio, porém, nessa passagem Paulo deixa claro que uma das funções sociais do cristão é trabalhar prezando pelo bem-estar coletivo.

### COMPARTILHAMENTO

Você tem cumprido com a sua responsabilidade como cidadão e cristão no processo político? Quais acontecimentos positivos você consegue identificar em que houve intervenção cristã na política?

### CONCLUSÃO

Percebemos o quão importante é não negligenciarmos nosso papel político como cristãos, pois a palavra de Deus diz em Provérbios 29.2 que “*Quando os justos governam, o povo se alegra; quando os perversos estão no poder, o povo geme.*” Precisamos ser o sal da terra e a luz do mundo, ao agirmos assim diante dos homens, as boas obras que realizamos glorificarão o nosso Deus que está nos céus (Mt. 5.13-16).

Pr. Pablo Junio Godoi de Moura – Superintendente de Jovens da Sede